

2016

Relatório Anual ICE



INOVAÇÃO
EM CIDADANIA
EMPRESARIAL

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE .3

ICE .4

GOVERNANÇA .6

RESULTADOS 2016:
TEORIA DE MUDANÇA .7

PROGRAMAS .8

ASSOCIADOS .8

FÓRUM 2016 .14

INCUBAÇÃO E
ACELERAÇÃO DE IMPACTO .20

FORÇA TAREFA DE
FINANÇAS SOCIAIS .9

PROGRAMA
ACADEMIA .16

APOIO A ORGANIZAÇÕES
DO ECOSISTEMA .23

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL .25

INFORMAÇÃO FINANCEIRA .26

EQUIPE .26

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A escolha do ICE por consolidar seu papel como articulador, facilitador de conexões e apoiador de projetos, atores e organizações no tema Finanças Sociais e Negócios de Impacto tem legitimado nossa atividade nesta temática e contribuído para soluções sistêmicas que fortalecem todo o campo. Essa atuação reforça ainda nossa vocação de apoiar agendas de inovação social e transformações que contribuem para redução da pobreza e desigualdade. Afinal, partimos da crença de que negócios podem resolver problemas socioambientais, com a escala necessária para lidar com os desafios do nosso tempo.

Entre as conquistas do ano de 2016, destacamos o **Programa de Incubação e Aceleração de Impacto** que recebeu inscrições de 43 organizações de todas as 5 regiões do Brasil interessadas em selecionar e atrair mais negócios de impacto para seus portfólios.

O **Programa Academia** também expandiu muito sua atuação. A Rede de Professores chegou a 49 membros, de 27 escolas, de 10 Estados nas 4 regiões do Brasil. Todos interessados em levar esta temática para o ambiente acadêmico, produzindo conhecimento, pesquisas e criando cursos que incentivem alunos em todo o país a atuar no campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto. No Prêmio ICE, recebemos inscrições de 50 trabalhos de graduação e mestrado, de 26 instituições de ensino superior, presentes em 11 Estados brasileiros mais o Distrito Federal.

Já a **Força Tarefa de Finanças Sociais** e a Aoka Labs conduziram um Laboratório de inovação em Finanças Sociais que permitiu o surgimento e o fortalecimento de parcerias e ações concretas para o campo. Um dos protótipos criados no Laboratório é o FIIMP (Fundações e Institutos de Impacto), um grupo formado por 22 fundações e institutos – familiares, corporativos e independentes - que se uniram num investimento conjunto com o objetivo de aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental, experimentando o uso de diferentes instrumentos financeiros. Os detalhes dessa solução, que já está em curso, estão na página 11 deste relatório.

Em 2016, também foi assinado o primeiro acordo de cooperação entre a Força Tarefa de Finanças Sociais e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) visando o desenvolvimento de políticas públicas para o avanço do campo.

Lançamos também o relatório de 1 ano dos avanços das recomendações da Força Tarefa que recebeu contribuições de todas as regiões do Brasil e que somaram às atividades já mapeadas por nós.

Por meio desses três programas, celebramos que, para além da atuação nacional do ICE, a agenda das finanças sociais e negócios de impacto está cada dia avançando para todas as regiões do Brasil.

O **Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto** chegou à sua 2ª edição com recorde de público: contou com 700 participantes presenciais e 1.400 acessos únicos pelo canal do Youtube. Com isso, 6º Fórum reforça seu papel de disseminar as conquistas do campo, envolvendo cada vez mais participantes e compartilhando mais conhecimento por meio de um grupo diverso de palestrantes. Também traz insights e discussões valiosas para dilemas, barreiras e dificuldades enfrentados pelos atores do setor.

Finalmente, no **Programa Apoio às Organizações do Ecossistema**, o ICE fez várias contribuições à organizações que tinham alguma resposta a um gap do campo. Destaca-se aqui o aporte à pesquisa “Panorama do Setor de Investimento de Impacto na América Latina” realizada pela Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE). Segundo o estudo, há 29 investidores de impacto no Brasil administrando um portfólio de R\$ 600 milhões. Além de contribuir para dimensionar os investimentos, a pesquisa mostra também o imenso potencial para atrair mais capital para o campo, em total alinhamento com as recomendações da Força Tarefa de Finanças Sociais.

Para encerrar nossa síntese, celebramos a parceria entre o ICE e o BID que destinarão R\$ 9,3 milhões para o fortalecimento do ecossistema, sendo que o banco fará um aporte de R\$ 4,5 milhões mediante contrapartida de R\$ 4,8 milhões do ICE, ao longo de três anos. Parte desses recursos será investida em até 16 negócios de impacto entre 2017 e 2018, dando visibilidade aos seus impactos e abrindo portas para que investidores se inspirem a direcionar ainda mais capital para empreendimentos desse tipo. Outra parte dos recursos será investida em no Programa Academia e na Força Tarefa, que atuam diretamente no desenvolvimento do ecossistema.

Mais uma vez o nosso mais sincero agradecimento a todos os nossos associados, parceiros e atores do campo pelo envolvimento e pela vontade de transformar.

Boa leitura!

Luiz Masagão



O [Instituto de Cidadania Empresarial \(ICE\)](#) nasceu em 1999 com um propósito claro: reunir empresários e investidores em torno de inovações sociais que pudessem alavancar seu investimento pessoal e filantrópico, de suas fundações e seu investimento corporativo, provocando mudanças significativas em comunidades de baixa renda.

Hoje, o ICE trabalha articulando esses líderes transformadores e fomentando soluções inovadoras que geram impacto social positivo, duradouro e de grande alcance para essa população, contribuindo para a redução da pobreza e da desigualdade social.

Para o período 2014 – 2020, o ICE definiu os temas [Finanças Sociais](#) e [Negócios de Impacto](#) como eixos principais de seu planejamento estratégico e como foco de sua operação.

Para mais detalhes, veja as [publicações](#) do ICE e também os [Conteúdos Relacionados](#).

A capacidade de conectar, de engajar e de criar um ambiente colaborativo e cooperativo entre investidores, instituições financeiras, intermediários, governos, organizações da sociedade civil, empreendedores, executivos e academia tem impulsionado os resultados e gerado conhecimento que vem sendo sistematizado e disseminado para o campo.

Inspirados nas Recomendações da Força Tarefa de Finanças Sociais e no seu papel de articulador do campo, o ICE trabalha para atrair cada vez mais capital para o setor, por meio de novos investidores e mecanismos financeiros eficientes. Visa também desenvolver mais negócios com soluções inovadoras, impacto socioambiental com alto potencial de escala e sustentabilidade financeira. Atua para fortalecer organizações intermediárias e construir um macroambiente favorável às finanças sociais e, ainda, contribui para a inserção desses temas na academia com a perspectiva de desenvolver e atrair mais profissionais para atuar no campo.

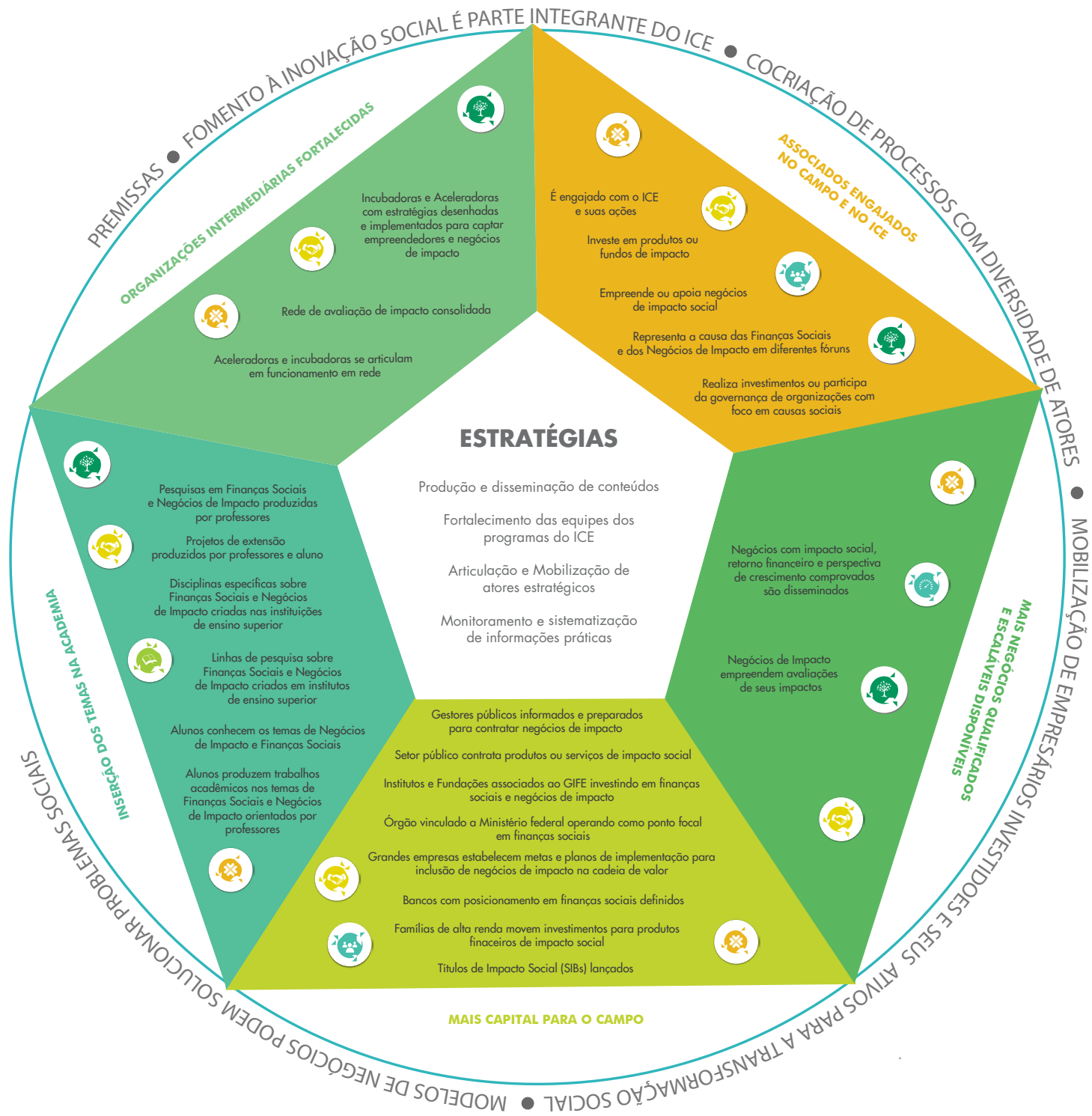
Sua **Teoria de Mudança**, criada em 2015, veio complementar esse planejamento e traduz, de forma visual e objetiva, a lógica de trabalho do Instituto. Representa graficamente a articulação entre premissas, estratégias, programas, projetos, atores do ecossistema, resultados e impactos. É, ainda, uma ferramenta adicional para a gestão de resultados.

MISSÃO

Articular líderes transformadores no desenvolvimento de iniciativas que potencializem impacto social positivo na população de baixa renda.

VISÃO

Mobilizar mais recursos, articulando empresários e investidores, para iniciativas com impacto social.





O ICE é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com um sistema de [governança](#) que favorece a participação de seus membros – 45 associados, quatro especialistas externos e equipe executiva.

Cabe a esse grupo a definição da estratégia do Instituto, sua gestão operacional, fiscalização e controle das atividades, visando sempre o potencial de impacto dos projetos e programas no longo prazo e envolvendo, cada vez mais, a rede de parceiros na sua execução.

ASSEMBLEIA

Formada por todos os associados do ICE

(lista completa na página 27)

É o órgão deliberativo máximo. Reúne-se anualmente ou sempre que necessário. Elege os membros do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. Também aprova os integrantes do Conselho Consultivo, o orçamento, as diretrizes estratégicas do ICE e a entrada de novos associados.

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Helena Vicintin, Andrea Masagão, Bernardo dos Guimarães Bonjean, Dario Guarita Neto, Guilherme Affonso Ferreira, Luiz Lara, Luiz Masagão Ribeiro, Luiza Maria de Camargo Nascimento, Renata de Camargo Nascimento, Rubens Ometto Silveira Mello, Tito Enrique da Silva Neto

CONSELHO FISCAL

Ivani Tristan, Luis Felipe Kok de Sá
Moreira Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Carla Duprat, Daniel Izzo,
Flávia Regina de Souza Oliveira
Rogério Arns (Licenciado)

DIRETORIA EXECUTIVA

Renata de Camargo Nascimento, Luiz Lara e Guilherme Affonso Ferreira

RESULTADOS 2016: TEORIA DE MUDANÇA

INDICADORES DE MONITORAMENTO

Conheça aqui como cada resultados impulsiona as transformações propostas na Teoria de Mudança.

Incubação e Aceleração de Impacto

Participação na 26ª Conferência Anprotec e na Missão Técnica Anprotec

Apoio à Ashoka

Programa *Growth2Impact* capacitou 22 empreendedores sociais

2 Workshops com gestores públicos municipais

Para compra/contratação de NI (Oficina Municipal)

B Impact Assessment

Negócios de Impacto para grandes empresas

Apoio à Ande

publicação da pesquisa Panorama do Setor de Investimento de Impacto

1º Encontro Nacional

Com 22 professores de 16 instituições de ensino superior.

Fortalecimento CHOICE

88 Jovens Engajados

Visita ao Congresso Nacional

Em Brasília, com Sistema B, para tratar de legislação para empresas B

43 Aceleradoras e Incubadoras das 5 regiões do Brasil

Inscritas na 2ª Rodada do Programa Incubação e Aceleração de Impacto

Apoio à NesSt

Publicação da pesquisa *Preenchendo a Lacuna de Talentos na Indústria Hoteleira no Brasil – Investindo em Jovens em Situação de Risco*

Apoio ao GIFE

no Fundo BIS – estímulo à cultura de doação

25 organizações discutindo

Mensuração de impacto (ICE + Insper)

Chamada ICE

Apoio para publicação de 3 pesquisas acadêmicas

48 Professores

De 9 Estados

Palestras

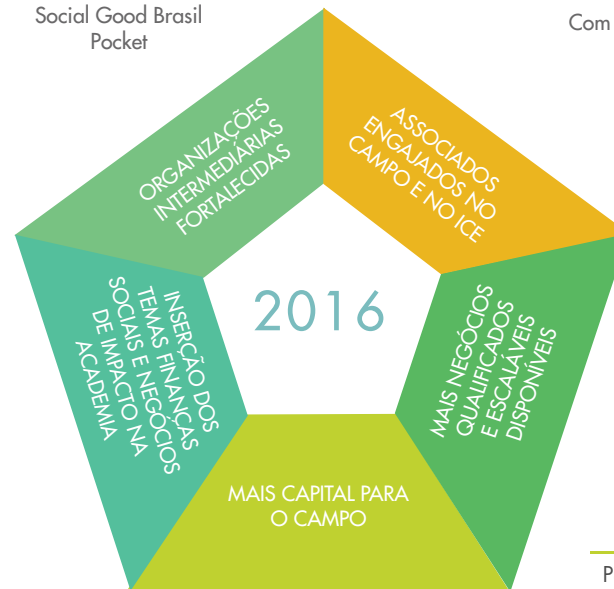
Para 1.300 pessoas em todo o Brasil

Apoio à Din4mo

Elaboração de pesquisa sobre Equity Crowdfunding

Apoio ao evento

Social Good Brasil Pocket



Fórum

700 participantes presenciais + 1.400 acessos únicos pelo canal do YouTube

Parceria com o Itaú

Para a Força Tarefa

Força Tarefa

Laboratório de Inovação: 39 organizações, 7 protótipos e 125 conexões

R\$ 4,5 Milhões

Mobilizados em parceria com o BID até 2020 para negócios em fase inicial

20 aceleradoras e incubadoras

De 4 regiões do Brasil capacitadas para inclusão de Negócios de Impacto em seu portfólio.

16 Associados presentes

No Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto

4 Grupos de Trabalho

Com 11 Associados

6 Associados presentes

Em *workshop* de Inovação Social

16 Negócios de Impacto

Pelo InovAtiva de Impacto (MDIC + Sebrae)

R\$125 mil investidos

Pelo ICE nas 5 A&Is vencedoras da 1ª Rodada

Assinatura de acordo com o MDIC

Sobre políticas públicas para o avanço do campo

22 Institutos e Fundações Investindo/Doando

R\$ 703,5 mil para ou para o ecossistema

4 Eventos para Associados

com Din4mo, Vox e Instituto Phi, Justin Rockefeller

14 Associados presentes

No Jantar Pré-Fórum

Apoio à MOVE

Desenvolvimento de teoria de mudança e indicadores de impacto de 7 negócios e organizações da sociedade civil

22 Fellows da Ashoka

Escalando Negócios de Impacto

Workshop com Oficina Municipal

Que debateu compras governamentais, regulação e fomento de Negócios de Impacto com gestores públicos municipais

Workshop

De comunicação da Força Tarefa

3 publicações

sobre investimento em Negócio de Impacto

Consulta aberta online

com 217 visitas e mapeamento de 80 avanços no campo



PROGRAMA ASSOCIADOS

Ao longo de 2016 foram realizadas diversas ações com o objetivo de ampliar o engajamento dos associados – empresários e investidores – no campo e nos programas do ICE. As principais ações realizadas foram:



Foto: Lela Beltrão

4 eventos com apresentação de oportunidades para investimentos em Negócios de Impacto e atuação direta no campo liderados pela Dín4mo, Vox Capital, Instituto Phi e The Impact, (organização criada por Justin Rockefeller), com a participação média de 25 associados.

Jantar com palestrantes e patrocinadores do Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto com o objetivo de discutir os avanços do tema no Brasil e no mundo com a presença de 14 associados.



16 associados participaram do Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto, em agosto de 2016.

Workshop de Inovação Social realizado em parceria com o Amani Institute, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre conceitos e práticas de inovação social contou com a participação de seis associados.

Encontros com empreendedores: Brasil Ozônio e WTT (World-Transforming Technologies) e visita ao Programa Vivenda, Jd. Ibirapuera.

Além dos eventos, o ICE estimulou também a criação de grupos de trabalho para permitir uma participação mais ativa dos associados nos programas. Foram criados cinco grupos:

GRUPOS DE TRABALHO

ASSOCIADOS

Ana Helena Vicintim, Cristiana Affonso Ferreira, Isabela Pascoal Becker, Luiza Nascimento, Renata Nascimento, Tito Enrique

TEORIA DE MUDANÇA

Cristiano Ribeiro do Valle, Vitor Galvani

FÓRUM

Ana Helena Vicintim, Isabela Pascoal Becker, Karim Baumgart Srougi, Luiza Nascimento, Renata Nascimento

A&I

Ana Helena Vicintim, Cristiano Ribeiro do Valle, Karin Baumgart Srougi, Luiz Felipe Kok de Sá, Luiz Masagão, Renata Nascimento, Vitor Galvani

ACADEMIA

José Roberto Ermírio de Moraes Filho, Luiz Masagão, Tito Enrique

Foto: Lela Beltrão



A Força Tarefa de Finanças Sociais (FTFS) é um movimento que mapeia, conecta e apoia organizações e agendas estratégicas para o fortalecimento de investimentos de empreendimentos que conciliam impacto social e/ou ambiental com retorno financeiro. Tem como objetivo alavancar recursos financeiros que viabilizem negócios inovadores capazes de entregar impacto social e sustentabilidade financeira simultaneamente. O direcionamento desses recursos aos empreendimentos passa também pela criação de mecanismos financeiros que movimentam e estimulam os investimentos no campo.



O grupo que compõe a FTFS se uniu em 2014 e é formado por uma Diretoria Executiva, integrada pelo Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e pela SITAWI Finanças do Bem; uma instância deliberativa formada por especialistas do campo — Alice Freitas (Rede Asta), Daniel Izzo (Vox Capital), Fabio Barbosa (Fundação Itaú Social), Guilherme Affonso Ferreira (Bahema), Heloísa Menezes (Sebrae), Luiz Lara (Lew'Lara\TBWA),

Marcos Vinícius de Sousa (MDIC), Maria Alice Setubal (Fundação Tide Setubal) e Rodrigo Menezes (Derraik & Menezes); um Grupo de Apoio Contínuo (GAC), formado por mais de 80 organizações, representando diferentes perfis de atores do ecossistema, como academia, aceleradoras, organizações de avaliação, governo e grandes empresas, que são instâncias de consulta e decisão sobre os conteúdos produzidos; e um Comitê Estratégico, formado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Deloitte, Fundação Telefônica e Itaú.

MISSÃO

Articular nossa rede de relações para atrair investidores, empreendedores, governos e parceiros para que façam acontecer modelos de negócios rentáveis que resolvam problemas sociais ou ambientais e, com isso, mudem a mentalidade sobre como gerenciar recursos e necessidades da sociedade.

VISÃO

Um campo de Finanças Sociais que movimente R\$ 50 bilhões ao ano até 2020.

CONSELHO DELIBERATIVO



Alice Freitas
Rede Asta



Daniel Izzo
Vox Capital



Fábio Barbosa
Itaú Social



Guilherme Affonso Ferreira
Bahema



Heloisa Menezes
Sebrae Nacional



Luiz Lara
Lew'Lara/
TBWA



Marcos Vinicius de Souza
MDIC



Maria Alice Setubal
Cenpec /
Fundação
Tide Setubal



Rodrigo Menezes
Derrai &
Menezes

DIRETORIA EXECUTIVA



Equipe responsável pela formulação e implementação das estratégias da FTFS

GRUPO DE APOIO CONTÍNUO

Instância consultiva formada por cerca de 80 organizações referência no campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto

INSTÂNCIA DELIBERATIVA

Conselho que prioriza, direciona e valida as estratégias e resultados da FTFS. Já participaram do Conselho: Antônio Ermírio de Moraes Neto (Vox Capital), Ary Oswaldo Mattos Filho (Mattos Filho Advogados), Pedro Parente (Pragma), Vera Cordeiro (Saúde Criança)

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



Organizações que têm colaborado na construção e ativação da FTFS

FINANCIADORES



Organizações que apoiam com recursos financeiros ou serviços a FTFS e viabilizam os planos de trabalho

RESULTADOS 2016

Laboratório de Inovação em Finanças Sociais

para mais detalhes, consultar a página do [Lab de Inovação](#)

A FTFS realizou, em parceria com a Aoka Labs, um Laboratório de Inovação em Finanças Sociais, no qual reuniu lideranças de diferentes organizações para identificar oportunidades no campo e cocriar protótipos de ação colaborativa para a implementação das [propostas](#) pela Força Tarefa em 2015.

O trabalho teve a participação de 39 organizações e gerou sete soluções para desafios concretos – chamadas de protótipos. São elas: Anjos de Impacto, Fundações e Institutos de Impacto (FIIMP), Garantias aos Investidores, Hackers de Impacto, Ponta a Ponta, Empático e InovAtiva de Impacto.

Protótipos

	Anjos de Impacto	Institutos e Fundações de Impacto	Garantias aos Investidores	Hackers de Impacto	Ponta a Ponta	Empático	InovAtiva Brasil para Negócios de Impacto
Objetivo	Apresentar o campo das Finanças Sociais e oportunidades de investimento em Negócios de Impacto para investidores-anjos	Produzir parecer sobre riscos jurídicos e tributários no investimento de Fundações e Associações em Negócios de Impacto	Adaptar da ferramenta “B Impact Assessment” para identificar empresas com produtos e serviços para a base da pirâmide, gerando uma certificação “B BOP” (base of pyramid)	Criar uma plataforma online que seja um hub para diferentes atores do ecossistema acessarem informações e conexões	Adaptar a Inovativa Brasil, maior e mais abrangente programa de aceleração de empresas inovadoras do País, para captar e apoiar Negócios de Impacto	Reunir lideranças e/ou empreendedores de determinado território para conhecer necessidades e possibilidades de iniciativas/empreendimentos reais ou potenciais.	Capacitar, conectar e apoiar empreendedores para ampliar número de Negócios de Impacto qualificados e escaláveis
Recomendações	#1: investimento de indivíduos de alta renda em produtos financeiros de impacto	#2: protagonismo de fundações e institutos em Finanças Sociais;	#2: protagonismo de fundações e institutos em Finanças Sociais;	Benefício geral ao campo	Benefício geral ao campo	#12: promoção da cultura de avaliação entre empreendedores e investidores de impacto	#8: fortalecimento das incubadoras e aceleradoras para qualificar mais Negócios de Impacto; #13: integração do governo federal na agenda de Finanças Sociais
Envolvidos	ICE, LENOorb, Anjos do Brasil, Artemisia, WTT Ventures	Sitawi, Instituto Votorantim, Instituto Intercement, Kidu, Instituto Sabin, Broota e BMW Foundation	Inspere Metricis, Yunus, Derraik & Menezes	ICE, Dín4mo e Ande	Fundação Telefônica Vivo, Cenpec, Cufa, Vox Capital, Instituto Alana, Oficina Municipal, Fundo Zona Leste e Aoka Labs.	Sistema B, ICE, Ashoka, ISES, Imafloa, Moradigna, 4Change, CIES Global e Sebrae.	MDIC e Sebrae

Destaca-se, nesse grupo de protótipos, a criação do FIIMP (Fundações e Institutos de Impacto). Essas organizações arrecadaram um total de R\$ 703,5 mil – a partir de um aporte de aproximadamente R\$ 34 mil de cada uma - que serão alocados em negócios de impacto socioambientais, via intermediários, e no ecossistema de finanças sociais.

O FIIMP foi concebido para acelerar o avanço da recomendação #2 da Força Tarefa de Finanças Sociais, que trata do protagonismo dos Institutos e Fundações na construção deste ecossistema. Hoje o grupo atua de forma independente, com uma estrutura de governança própria. Sua primeira iniciativa consiste no Aprendizado em Negócios de Impacto Social, a ser implementada até o final de 2018. A proposta tem como objetivo aprender coletiva e colaborativamente sobre os diferentes mecanismos financeiros e as distintas etapas do processo no apoio a negócios de impacto.

Fazem parte deste coletivo 22 Fundações e Institutos: *Childhood*, Fundação BMW, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Fundação Lemann, Fundação Otacilio Coser (FOCO), Fundação Raízen, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Tide Setubal, Fundo Vale, Instituto Ayrton Senna, Instituto Coca-Cola, Instituto Cyrela, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto EDP, Instituto Holcim, Instituto InterCement, Instituto Phi, Instituto Sabin, Instituto Samuel Klein, Instituto Vedacit, Instituto Votorantim e Oi Futuro. O grupo conta também com o apoio técnico do GIFE, Phomenta e ANDE (*Aspen Network of Development Entrepreneurs*).

Ressalta-se ainda a ampliação do Programa InovAtiva Brasil, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), que desde 2013 acelera negócios inovadores. No Lab de Inovação, nasceu o módulo InovAtiva de Impacto para *startups* de Negócios de Impacto. Os 16 empreendimentos selecionados na chamada de 2016 participaram de sessões de capacitação específicas sobre o tema e apresentaram suas soluções para investidores. O SEBRAE produziu vídeos de capacitação que estão disponíveis [nesse link](#).

Outro resultado relevante, foi o volume e a intensidade das conexões entre os atores do campo, à medida que puderam identificar sinergias, planejar projetos, compartilhar contatos e recursos. Em medições realizadas antes e depois dos encontros, foram mapeadas 125 novas conexões efetivas entre os participantes ([veja aqui](#)).

Parceria Itaú com a Força Tarefa

A FTFS e o Banco Itaú assinaram uma parceria para o desenvolvimento do ecossistema de investimentos e Negócios de Impacto no Brasil. A importância dessa parceria, para a FTFS, está relacionada à aproximação com uma instituição financeira que oferece grande potencial de escala e influência, como o Itaú. Além disso, dá à FTFS a oportunidade de ampliar as conexões com temas e atores estratégicos do campo, para que eles tenham a melhor informação possível sobre os movimentos, as limitações e as oportunidades das Finanças Sociais e, assim, possam tomar as melhores decisões sobre a forma de testar e entrar no campo efetivamente.

Para cooperar com o novo parceiro, a FTFS poderá produzir, ao longo de 2017, *papers* sobre a atuação de instituições financeiras no campo e realizar eventos de formação, sensibilização e mobilização, tanto para clientes como para o público interno do Itaú.

Assinatura de Acordo de Cooperação com MDIC

Foi assinado durante o Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto de 2016 um Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo Federal, por meio do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e a Força Tarefa de Finanças Sociais, representada por sua Diretoria Executiva - Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e SITAWI.

O objetivo do acordo é pactuar o desenvolvimento conjunto de ações para promover as Finanças Sociais no Brasil, a ampliação dos Negócios de Impacto e o fortalecimento do ecossistema. O texto representa a formalização de uma interface com o governo federal para alinhar e criar políticas públicas para o avanço do campo de Negócios de Impacto, uma das recomendações prioritárias lançadas pela Força Tarefa de Finanças Sociais, em 2015.

Workshops e seminários

A FTFS liderou e organizou encontros com temas específicos, buscando fomentar o debate e encontrar soluções para eliminar barreiras que ainda impedem o desenvolvimento dos Negócios de Impacto, principalmente nas esferas públicas.



Gestores Municipais: foi realizado, em parceria com a Oficina Municipal, o *workshop* com gestores municipais para conectar Negócios de Impacto com compras públicas. Foram discutidas oportunidades e entraves jurídicos e culturais para a contratação desses empreendimentos por municípios de pequeno e médio porte, e o potencial papel do governo no fortalecimento do campo das Finanças Sociais e Negócios de Impacto no Brasil, não só como comprador de produtos e serviços, mas também como fomentador e regulador. Participaram prefeitos, secretários, organizações intermediárias e empreendedores.



Comunicação: foi conduzido também um *workshop* com especialistas em comunicação e atores do campo para refletir sobre os desafios levantados e co-construir diretrizes e estratégias de comunicação para difundir o tema e engajar investidores, empreendedores e formadores de opinião das Finanças Sociais e Negócios de Impacto. Nesse encontro, apresentou-se os resultados das pesquisas **Desafios e Oportunidades da Comunicação no Campo das Finanças Sociais e Negócios de Impacto – Levantamento Prévio** e foram construídas diretrizes e estratégias de forma colaborativa.

Publicações

A FTFS apoiou três publicações importantes para dar segurança aos investidores que aportam recursos em Negócios de Impacto e para que conheçam mais sobre novos instrumentos financeiros.



Parecer sobre riscos jurídicos e tributários relacionados aos investimentos de Fundações e Associações sem fins lucrativos em sociedades empresariais, elaborado pelo escritório do Derrai & Menezes ([veja aqui](#));

Fundações e Institutos Corporativos Investindo em Negócios de Impacto, elaborado pelo escritório do Derrai & Menezes ([veja aqui](#));



Equity Crowdfunding: o que é e como pode ser utilizado, elaborado pela Dín4mo ([veja aqui](#)).

Consulta Aberta

Foi realizada uma [consulta aberta](#) em plataforma *on line* para mapeamento de resultados e conquistas relacionadas ao primeiro ano após o lançamento das recomendações da Força Tarefa de Finanças Sociais. A plataforma recebeu 217 visitantes que contribuíram para o mapeamento de 80 avanços do ecossistema.



FÓRUM DE FINANÇAS SOCIAIS
E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Investir para transformar
— 2016 —

FÓRUM 2016



Foto: Lela Beltrão

O Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto, iniciativa do ICE e da Vox Capital, foi criado com o objetivo de provocar reflexão sobre o desenvolvimento do campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto e sobre as soluções necessárias para seu crescimento. Ele garante a disseminação, a celebração e o impulso às conquistas, ao mesmo tempo em que expõe dilemas, barreiras e desafios.



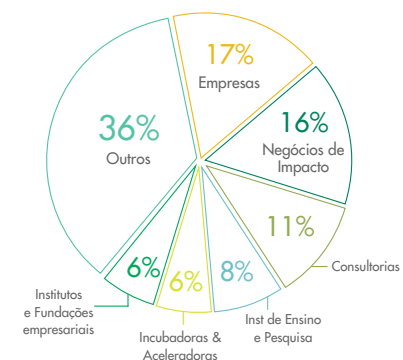
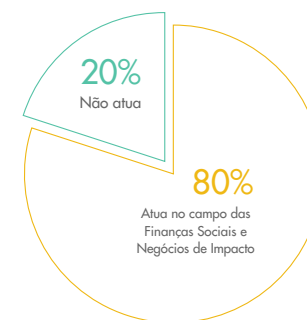
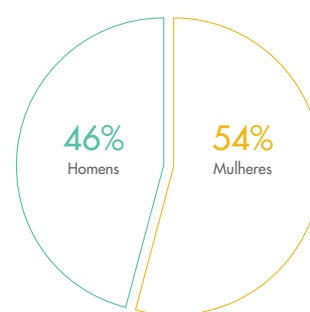
Em sua 2ª edição, reuniu um grupo grande e diverso de atores que acreditam que é preciso e possível resolver problemas sociais sistêmicos com negócios que ofereçam mais e melhores oportunidades às populações de baixa renda, ao mesmo tempo em que têm sustentabilidade financeira. E que o fortalecimento desses negócios é uma das importantes contribuições que se pode fazer à sociedade brasileira nesse momento.

RESULTADOS 2016

Fórum em números

700 participantes presenciais ao longo de 2 dias de evento

PERFIL



1 400 acessos únicos acompanhando o Fórum pelo canal do YouTube

14 plenárias de debate



Foto: Lela Beltrão

1 jantar para patrocinadores e parceiros

18 voluntários na equipe de registro e sistematização dos debates

65 palestrantes, dos quais quatro convidados internacionais

7 apresentações de Negócios de Impacto de sucesso: Agrosmart, Avante, Brasil Ozônio, Change, CIES, Guten, TriCiclos



Foto: Lela Beltrão



Foto: Lela Beltrão

12 conversas temáticas lideradas por organizações do campo

ORGANIZAÇÕES LÍDERES DE TEMAS



- Ashoka
- Instituto Alana
- Inspirare



- Fundo Vale
- Instituto Socioambiental



- Instituto Sabin



- NESst



- NESst
- Instituto Inspirare



- LENOorb



- Social Good Brasil



- Avina
- Imaflorea



- SITAWI Finanças do Bem
- Banco Comunitário União Sampaio



PROGRAMA ACADEMIA

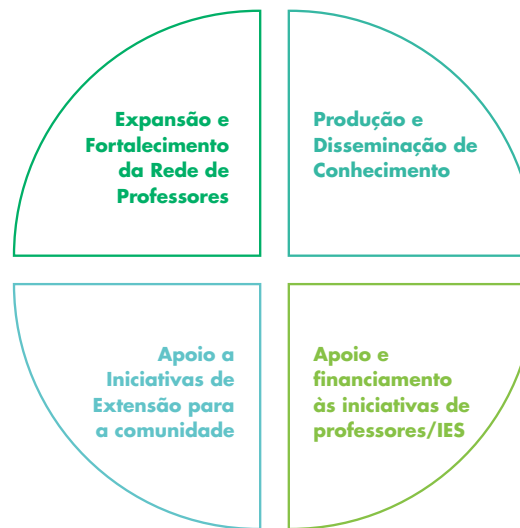
Foto: Lela Beltrão



O **Programa Academia** foi criado em 2012 com a finalidade de engajar professores e Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil nos temas de Finanças Sociais e Negócios de Impacto. Suas estratégias são norteadas pela crença de que o professor tem papel-chave na promoção de mudanças sistêmicas



Estratégias do programa



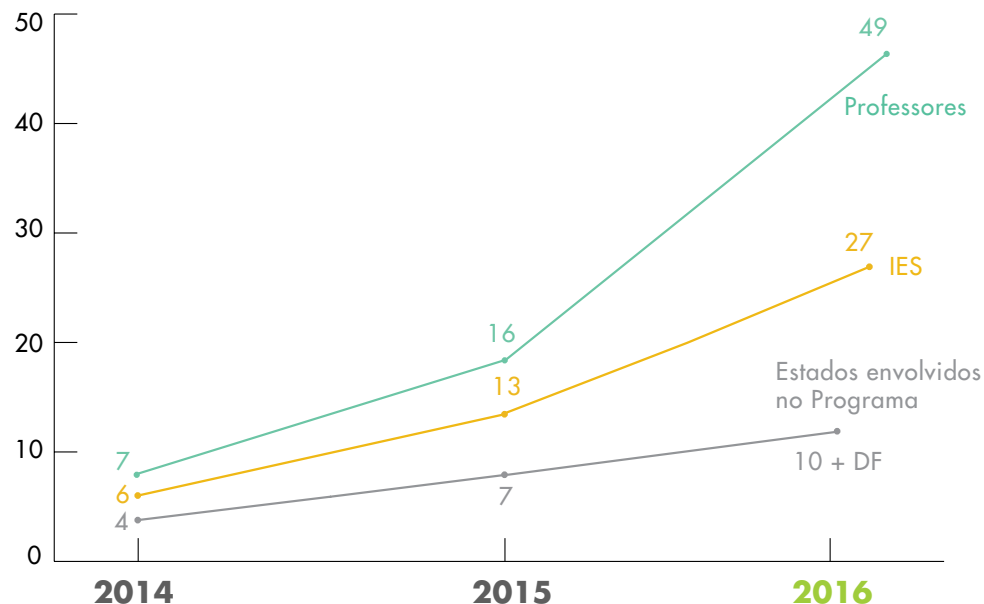
OBJETIVO

Engajar docentes e fortalecer a atuação das Instituições de Ensino Superior no Brasil nas temáticas de Finanças Sociais e Negócios de Impacto.

RESULTADOS 2016

Um dos principais resultados do Programa Academia foi a expansão e fortalecimento da rede de professores. A rede encerrou o ano de 2016 com 49 professores e 27 instituições de ensino superior, de 10 Estados brasileiros. São 24 mulheres e 25 homens, de 16 instituições públicas, nove privadas e duas comunitárias, envolvidos com a produção e disseminação de conhecimento no meio acadêmico e com o desenvolvimento de jovens profissionais para atuar no setor. Em relação a 2015, a rede de professores mais que dobrou.

Crescimento do Programa



Ao longo do ano, os professores atuaram em grupos de trabalho (GT) definidos no primeiro encontro de 2016, em maio, quando planejaram as ações da Rede. Estes encontros são chamados de *Learning Sessions*, ou Encontros de Aprendizagem. Foram criados os seguintes GTs: Planejamento e Expansão da Rede, Encontros e Blog.

O primeiro GT atuou no planejamento de expansão da Rede. Começou com a organização de um Webinar na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM – SP), em que foram convidados novos docentes para participar. Foi a primeira mobilização nacional, com 70 participantes. Nessa ocasião, selecionou-se um grupo de 14 professores que participou do 1º Encontro Nacional, que aconteceu simultaneamente ao Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto. Em seguida, foram realizados encontros regionais para uma divulgação mais focada – em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Porto Alegre na PUC-RS e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), a Usinisinós, em São Leopoldo e, em Fortaleza, na Universidade Federal do Ceará (UFCE).

O GT dos Encontros organizou duas *learning sessions* em 2016 e também contribuiu para a construção da agenda do 1º Encontro Nacional, cujo objetivo foi aproximar os professores e favorecer a troca de conhecimento sobre seu trabalho em docência, pesquisa e extensão.

O [GT do Blog](#) ficou responsável pela reformulação da plataforma digital que reúne estudos, pesquisas, artigos, agenda de eventos, editais e outros conteúdos referentes ao campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto e o mundo acadêmico. De agosto a novembro, houve 1.773 acessos. E ao GT Aulas coube a sistematização do conhecimento da Rede.

Prêmio ICE



Foto: Lela Beltrão

Lançado em 2014, o Prêmio ICE reforça a estratégia de Produção e Disseminação de Conhecimento sobre Finanças Sociais e Negócios de Impacto. Para isso, reconhece e dá visibilidade a trabalhos de graduação e de pós-graduação sobre esses temas, valorizando o talento de alunos e professores orientadores, que são premiados com recursos financeiros para apoiar sua formação acadêmica e profissional.

Em 2016, foram 50 trabalhos inscritos, oriundos de 26 instituições de ensino superior, de 11 Estados do Brasil mais o Distrito Federal. Entre os premiados, dois estão na categoria de pós-graduação, em Mestrado Stricto Sensu e outros dois, na categoria graduação, por seus Trabalhos de Conclusão de Curso. No último ano, o Prêmio fez ainda uma menção honrosa a um TCC de graduação.

Categoria Mestrado Stricto Sensu



1º COLOCADO
Redes Sociais e o sucesso dos projetos de *crowdfunding*: um estudo quantitativo de redes egocentradas no Brasil

Autor: Rovian Dill Zuquetto
Orientador: Jorge Renato de S. Verschoore
Escola: Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) – São Leopoldo/RS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Administração

2º COLOCADO

Empresas atuantes na base da pirâmide e as suas contribuições para a sustentabilidade: quadro de análise e evidências empíricas



Autor: Rodrigo Luiz Morais da Silva
Orientador: Farley Simon Mendes Nobre
Escola: Universidade Federal do Paraná – UFPR – PR

Curso: Programa de Pós-Graduação em Administração

Categoria Graduação TCC



1º COLOCADA
A competitividade dos negócios sociais: um estudo de casos do Brasil e de Bangladesh

Autora: Laís Naoko Higashi
Orientadora: Graziella Maria Comini
Escola: FEA-USP – SP
Curso: Administração

2º COLOCADA

Negócios Sociais: uma Comparação entre as Diferentes Abordagens Teóricas



Autora: Ana Luiza Mathias
Orientador: José Geraldo Bertoncini Poker
Escola: UNESP – Marília
Curso: Relações Internacionais

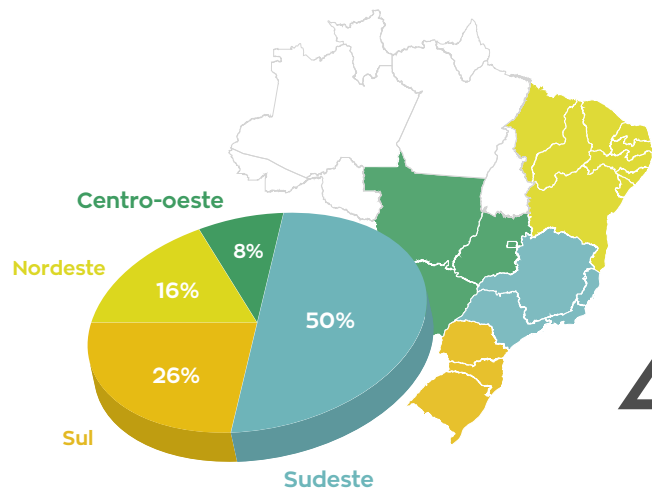
Menção Honrosa



Mapeamento de negócios de impacto social e organizações congêneres no Brasil

Autor: Caio Sousa da Silva
Orientador: Edson Sadao Iizuka
Escola: Centro Universitário FEI – SP
Curso: Administração

Inscrições para o Prêmio ICE 2016



50

TRABALHOS

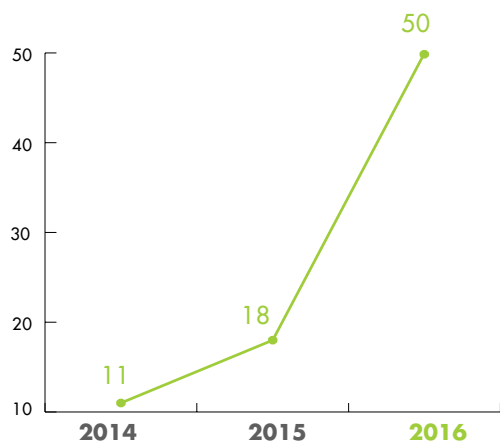
29

INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR

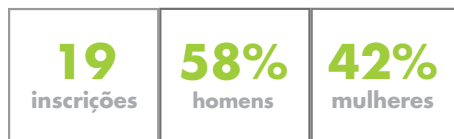
42

orientadores, sendo que **21%** integram a Rede Negócios de Impacto e Finanças Sociais

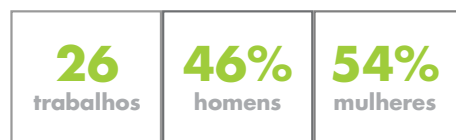
Evolução do número de inscrições



Categoria Mestrado Stricto Sensu



Graduação TCC



Chamada ICE

O ICE também apoiou pesquisas acadêmicas por meio da Chamada ICE de Apoio a Pesquisas e Cases. Foram apoiados os seguintes trabalhos:

“Criação de base de dados públicos para auxiliar avaliações de impacto”, do Insper METRICIS.

“Negócios e investimentos de impacto na Inglaterra: experiências inspiradoras para empreendedores e investidores no Brasil”, da FGV – RJ.

“Coordenação e impacto na cadeia de pescado: caso da Peixes da Amazônia”, da USP FZEA/Pirassununga

Apoio ao Choice

Em 2016, o ICE foi mais uma vez parceiro do Choice - movimento criado pela Artemisia, organização que acelera, dissemina e fomenta Negócios de Impacto no Brasil. Por meio desse apoio, o ICE incentiva a sensibilização e mobilização de jovens conscientes de seu propósito e poder de transformação para criar e implementar soluções sustentáveis para problemas sociais e ambientais. Em cinco anos, o Choice já impactou 97 mil pessoas no Brasil com palestras, *workshops* e eventos de 831 embaixadores – que são alunos de 23 Estados do país, formados e capacitados pela Artemisia. Em 2016, o movimento reuniu em um único dia, o *Choice Day*, mais de 2.300 pessoas. No segundo semestre, 76 lideranças universitárias impactaram mais de 13 mil pessoas, em três meses.



INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO



Foto: Lela Beltrão

O [Programa de Incubação e Aceleração de Impacto](#) tem como objetivo mobilizar aceleradoras e incubadoras de todo o Brasil para que definam estratégias de atração, seleção, acompanhamento e estruturação de negócios de impacto social.

A abrangência geográfica das incubadoras e aceleradoras, assim como sua longa experiência e a rede de contatos e profissionais envolvidos em sua operação, as tornam influenciadoras da agenda empreendedora do Brasil, ao mesmo tempo em que são fortes aliadas na disseminação do conceito de Negócios de Impacto em escala nacional.



Estratégias do Programa



O programa, promovido pelo ICE, Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), foi lançado em 2015. Em 2016, as incubadoras e aceleradoras selecionadas foram formadas e reconhecidas e, iniciou-se uma segunda rodada de seleção para formação e premiação em 2017, com o apoio da Fundação Telefônica Vivo.

RESULTADOS 2016

Formação de incubadoras e aceleradoras

A 1ª Rodada do Programa foi concluída em julho de 2016, com aceleradoras e incubadoras capacitadas no tema Negócios de Impacto. Essas organizações, que vieram de quatro regiões do Brasil, de 12 estados diferentes, são vinculadas a universidades, a parques tecnológicos e independentes. Foram selecionadas em um grupo de 35 que se inscreveram para o programa em 2015.

INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE IMPACTO

A capacitação, com módulos presenciais e *online*, teve o objetivo de preparar estas organizações para que elas fortaleçam ou desenvolvam sua estratégia de apoio a Negócios de Impacto. O produto deste processo é a elaboração, por cada uma delas, de um plano de ação para atrair, selecionar e apoiar esses negócios. Uma vez concluídos, as aceleradoras e incubadoras participaram de um desafio que premiou os melhores planos de ação. As vencedoras receberam R\$ 25 mil, *voucher* de serviços do Sebrae e mentoria.

Vencedores do Desafio Incubação e Aceleração de Impacto

As incubadoras vencedoras do desafio foram:



Incubadora de Empresas de Base Tecnológica Centev/UFV (MG)

A [Centev](#) atua em Viçosa (MG) e região, oferecendo assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como coloca à disposição dos empreendedores, de forma compartilhada, uma infraestrutura para desenvolvimento de suas atividades. Seu plano de ação tem o objetivo de estimular o uso de tecnologias, principalmente as desenvolvidas pela UFV, para a solução de problemas sociais. Além de apoiar o desenvolvimento de 10 Negócios de Impacto por ano, a incubadora espera aumentar o número de pessoas sensibilizadas em relação ao tema (500 pessoas no primeiro ano do projeto); ampliar o número de ideias geradas no Laboratório de Ideação voltadas para demandas da sociedade, e contribuir para que esses novos empreendimentos ajudem o desenvolvimento da região, por meio da geração de mais empregos.

Centro de Empreendimentos em Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEI – UFRGS, RS)



Desde 1996, incentiva a criação e o desenvolvimento de empresas nas áreas de tecnologia da informação e comunicação. O [CEI](#) é considerado referência pelas agências brasileiras de avaliação. Já incubou/acelerou mais de 56 novas empresas de TI que faturaram R\$ 360 milhões em 2015. As empresas que estão atualmente no processo de incubação do CEI geram 33 postos de trabalho. Em cinco anos, o CEI espera ser reconhecido como a incubadora líder no apoio a Negócios de Impacto no Rio Grande do Sul. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes metas: iniciar o processo de incubação de, pelo menos, dois projetos de impacto em 2016; iniciar o processo de incubação de três projetos de impacto até final de 2017; consolidar um banco de oportunidades para Negócios de Impacto com, pelo menos, 15 projetos/ideias até o final de 2017; graduar uma empresa derivada de projeto de impacto até 2020; conquistar um prêmio de reconhecimento de nível nacional como Incubadora de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) relacionada a Negócios de Impacto.

Incubadora Santos Dumont/Parque Tecnológico Itaipu (PR)



A [Incubadora Santos Dumont](#) oferece suporte gerencial a novas empresas nos setores de água, energia, turismo, tecnologia da informação e comunicação, gestão e mobilidade. Facilita a interação com o meio empresarial, científico, tecnológico e financeiro, para ajudar a sua inserção, crescimento e consolidação no mercado. A temática dos Negócios de Impacto será trabalhada de forma transversal em todos os negócios desde a seleção até as empresas já incubadas. Para atrair empreendedores interessados, a instituição programou a realização de oficinas e palestras voltadas para Negócios de Impacto como parte do processo de sensibilização. Também a inclusão de critérios específicos para desenvolvimento do tema impactou em seu processo seletivo. Em paralelo, será aplicado um diagnóstico de possibilidades de inclusão da temática em empresas já incubadas.

Inova Sorocaba/Hubiz Inovação e Negócios (SP)



A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba – [Inova Sorocaba](#) foi criada em 2007, com o objetivo de articular parcerias e projetos inovadores para o Parque Tecnológico de Sorocaba. A incubadora Hubiz Inovação e Negócios é uma entidade de apoio à criação de negócios de alto impacto e inovação. As empresas incubadas faturaram R\$ 1,5 milhão em 2015. Seu plano de ação prevê a adaptação do processo de seleção de projetos; a inclusão de serviços mais específicos, como, por exemplo, acesso ao poder público, entendimento das compras públicas e apoio aos processos licitatórios. A busca por fundos de investimentos específicos também faz parte dessa reformulação. Na primeira fase, a Hubiz planeja apoiar pelo menos quatro projetos de impacto e capacitar mais cinco pessoas para conduzir o processo. Serão feitas novas parcerias, com impacto direto e indireto sobre mais de 100 profissionais.

UNITEC - Unidade de Inovação e Tecnologia da Unisinos (RS)



Criada em 1998, a [Unidade de Inovação e Tecnologia da Unisinos](#) estimula, planeja e realiza inovações tecnológicas, fomentando o conhecimento gerado na Universidade e integrando-o às empresas, por meio de pesquisa aplicada. Recebe empresas interessadas em cinco áreas: tecnologia da informação; automação e engenharias; comunicação e convergência digital; tecnologias para a saúde; energias renováveis e tecnologias socioambientais. Possui atualmente 25 empresas incubadas. Seguindo sua vocação, a UNITEC pretende prospectar e potencializar Negócios de Impacto social que desenvolvam tecnologias de ponta nas áreas de saúde, além de energias renováveis e socioambientais.

A implantação do plano de ação inclui capacitação direta de 16 professores do Eixo de Empreendedorismo e Inovação da Unisinos, capacitação de 100 participantes do Prêmio Roser por ano (competição empreendedora e principal mecanismo de atração de negócios), capacitação, indireta e por semestre, de 500 alunos do Eixo de Empreendedorismo e Inovação.

Incubadoras formadas em 2016



Perfil das Aceleradoras e Incubadoras

12 estados

1.721 empresas incubadas/aceleradas

577 empresas ativas no mercado, dois anos após a graduação

424 empresas sendo incubadas (dados de 2016)

+ de R\$158 milhões em investimentos, direta e indiretamente

A 2ª Rodada do Programa, que começou em outubro de 2016, recebeu inscrições de 43 instituições de cinco regiões brasileiras. As organizações selecionadas começaram o processo de formação com um *workshop* presencial em Brasília, em dezembro de 2016, e participarão de atividades de capacitação até julho de 2017.



APOIO A ORGANIZAÇÕES DO ECOSISTEMA



Foto: Lela Beltrão

O ICE apoia organizações intermediárias estratégicas para o campo das Finanças Sociais e Negócios de Impacto, buscando ampliar e fortalecer sua atuação. Essa cooperação se dá por meio de suporte financeiro a iniciativas com foco em inovação ou que procurem preencher lacunas do ecossistema; também por meio da produção de conhecimento, apoiando a tradução ou adaptação de pesquisas, artigos e outros conteúdos ou ainda na realização de eventos com foco no tema de Finanças Sociais e Negócios de Impacto.



RESULTADOS 2016

Grow2Impact (Ashoka): apoio à terceira edição do programa que capacitou, ao longo de um ano, empreendedores sociais, empresas, investidores e mentores para criar produtos e serviços capazes de alavancar impacto social e ambiental, de forma sustentável sob os aspectos financeiro e de gestão organizacional.

Oficina Teoria de Mudança na Prática (Move Social): parceria na realização de oficina que apoiou o aprendizado e o desenvolvimento de Teorias de Mudança em organizações da sociedade civil e Negócios de Impacto. As organizações participantes saíram da Oficina com suas Teorias de Mudança delineadas, aprendendo na prática e por meio de um trabalho colaborativo. A Move publicou, ainda, [artigo de reflexão sobre o tema](#) com base na experiência da oficina.

Panorama do Setor de Investimento de Impacto (Ande): apoio à pesquisa Panorama do Setor de Investimento de Impacto na América Latina – Resultados de Mercado 2014 – 2015 – Foco Especial no Brasil, Colômbia e México, desenvolvida pela Ande (*Aspen Network of Development Enterprises*), com análise de tendências gerais e estudo mais profundo sobre investimento de impacto nos três mercados-chave. Participaram também da pesquisa a *Latin American Private Equity & Venture Capital Association* (LAVCA) e a *LGT Impact Ventures*.

Legislação para Sociedade de Benefícios (Sistema B): apoio ao Sistema B Brasil para articulação de legislação específica para um novo modelo jurídico de empresas no Brasil. A Sociedade de Benefícios formal seria a empresa que declara explicitamente o propósito de gerar impacto socioambiental positivo, amplia a responsabilidade dos administradores e atende a um alto nível de governança, transparência e prestação de contas.

Métricas de impacto socioambiental para negócios com foco na base da pirâmide: um dos protótipos idealizado no Lab de Inovação da FTFS – Empático – que busca criar um conjunto de métricas simples e acessível para os Negócios de Impacto focados em comunidades da base da pirâmide. Será coordenado pelo Sistema B.

Pesquisa sobre jovens em situação de risco (NESst): contribuição com a pesquisa Preenchendo a Lacuna de Talentos na Indústria Hoteleira no Brasil – Investindo em Jovens em Situação de Risco, desenvolvida pela NESst como parte do programa *NESst Empowers*, que investe em negócios sociais.

Apoio ao GIFE no Fundo BIS: fundo criado pelo GIFE para investimento em projetos que visam fortalecer a cultura de doação no Brasil, ampliando o número de doadores e o volume de capital.

Apoio ao evento *Social Good Pocket*: que reuniu atores nacionais do ecossistema de impacto para falar sobre a influência da tecnologia e do impacto social nos negócios do futuro.

O relacionamento, a articulação, a capacidade de conectar e de fazer a informação fluir são fundamentais para as mudanças sistêmicas que o ICE busca no campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto.

Com parcerias, ações de comunicação, criação de eventos e participação em eventos de organizações parceiras, o ICE reforça seu papel de articulador e facilitador do ecossistema, promovendo o diálogo e um fluxo de conhecimento constante entre os atores.

Parceria com BID/Fumin

No final de 2016, o ICE anunciou uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), via Fundo Multilateral de Investimento (FUMIN).

O acordo prevê um investimento de R\$ 9,3 milhões no campo de Finanças Sociais e Negócios de Impacto ao longo dos próximos três anos. O BID entra com um aporte de R\$ 4,5 milhões e, o ICE, com uma contrapartida de R\$ 4,8 milhões. O ICE será responsável pela gestão dos recursos e das atividades.

Os recursos serão distribuídos entre três programas do Instituto:

Programa de Aceleração e Incubação: foco na ampliação do escopo do programa, com investimento direto nos negócios. Por meio da Chamada ICE-BID, as organizações disponibilizarão cerca de R\$ 3 milhões para apoiar Negócios de Impacto a serem selecionados e fortalecer aceleradoras e incubadoras. Desse montante, 85% será usado para financiar até 16 Negócios de Impacto com montantes entre R\$ 150.000 e R\$ 250.000. O restante será aportado nas aceleradoras e incubadoras que os apoiam. Serão duas chamadas para acesso a esses recursos. Uma em 2017 e outra em 2018.

Força Tarefa de Finanças Sociais: o investimento contribuirá com a expansão das ações de implementação das recomendações estratégicas estabelecidas em 2015.

Programa Academia: foco em expansão. O aporte tornará possível atingir mais professores e mais instituições de ensino superior em todo o Brasil, formando assim uma nova geração conectada com o tema.

COMUNICAÇÃO

Facebook: o número de curtidas na página do ICE cresceu 35%. Publicações como a do lançamento do Fórum de Finanças Sociais e Negócios de Impacto chegaram a quase 32 mil pessoas.

Boletim ICE: lançado em junho, foram sete edições publicadas, com 57 matérias sobre os programas e temas relevantes para o campo, como entrevistas, oportunidades e parcerias. Essas edições foram enviadas para mais de três mil atores do ecossistema (empreendedores, investidores, organizações intermediárias, etc.).

EVENTOS

Participação em 38 EVENTOS

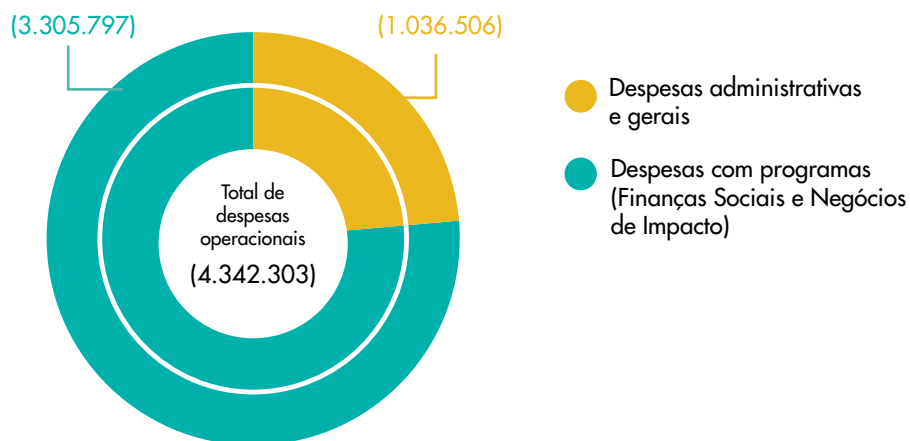
Em 15 destes, a equipe do ICE participou como palestrante, disseminando o tema para cerca de 1.300 pessoas.

Público: alunos e professores, empreendedores, organizações do 3º setor, incubadoras e aceleradoras, jovens em formação e outros atores do ecossistema.

RECEITAS	2016	2015
Doações e cotas associativas	4.214.046	3.620.483
Rendimentos de aplicações financeiras	180.112	171.003
Total de Receitas	4.394.158	3.791.486
DESPESAS	2016	2015
Despesas administrativas e gerais	(1.036.506)	(713.678)
Despesas com programas (Finanças Sociais e Negócios de Impacto)	(3.305.797)	(2.761.765)
Total de Despesas	(4.342.303)	(3.475.443)
Superavit do exercício	46.438,00	314.816,00

Os relatórios financeiros do ICE são auditados pela Deloitte e estão disponíveis para consulta em nosso site. Para acessar o relatório 2016, [clique aqui](#).

Gráfico das despesas - 2016



EQUIPE

Equipe 2017

Adriana Mariano – Gestora de Programas – Academia

Beto Scretas – Força Tarefa de Finanças Sociais e Programa de Incubação e Aceleração de Impacto

Célia Cruz – Diretora Executiva do ICE

Diogo Quitério – Gestor de Programas – Força Tarefa de Finanças Sociais

Fernanda Bombardi – Gerente Executiva

Henrique de Sá Alves – Assistente Administrativo – Financeiro

Marcela Mizuguchi – Programa Academia

Lídia Santos Rocha – Auxiliar de Limpeza

Paula dos Santos Miranda – Estagiária do Programa Academia

Samir Hamra – Analista de Programas – Programa de Incubação e Aceleração de Impacto

Raquel Sansão Rosatti – Estagiária de Comunicação

Vivian Rubia – Coordenadora de Comunicação

Equipe 2016

Luciana Duprat – Área Administrativo Financeira

Hugo Guornik – Estagiário Programa Academia

Valter Alves – Estagiário de Comunicação

Expediente

Redação e Produção: **Paula de Santis**, **Célia Cruz**, **Fernanda Bombardi** e **Vivian Rubia**

Revisão: **Paula de Santis**

Diagramação: **Agência Twist**

Álvaro Coelho da Fonseca
Ana Helena de Moraes Vicintin
Ana Maria F. Santos Diniz
Andrea Masagão Moufarrege
Antonio Ermírio de Moraes Neto
Ary Oswaldo Mattos Filho
Bernardo dos Guimarães Bonjean
Carlos Alberto Mansur
Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias
Cristiana Affonso Ferreira Fernandes
Cristiano Ribeiro do Valle
Dario Guarita Neto
Eduardo Faria de Carvalho
Elisa Camargo de Arruda Botelho Condé
Eugênio Emílio Staub
Fernando Braga
Gilberto Andrade Faria Jr.
Guilherme Affonso Ferreira
Isabela Pascoal Becker
José Ermírio de Moraes Neto
José Pires Oliveira Dias Neto
José Roberto Ermírio de Moraes Filho
Karin Baumgart Srougi
Lucio Castro Andrade

Luiz de Alencar Lara
Luiz Masagão Ribeiro
Luiza Camargo Nascimento
Marcella Monteiro de Barros Coelho
Marcelo de Moraes Vicintin
Marcos Bessa Nisti
Marcos Puglisi de Assumpção
Ney Castro Alves
Paula Senna Lalli
Priscilla Dallary May
Renata de Camargo Nascimento
Ricardo Glass
Roberto B. Pereira de Almeida Filho
Rolf Roberto Baumgart
Rosana Camargo de Arruda Botelho
Rubens Ometto Silveira Mello
Tiago Mabilde
Thiago Brunetti Figueiredo
Tito Enrique da Silva Neto
Vitor Galvani
Walter Gebara

Força Tarefa de Finanças Sociais

Diretoria Executiva



Parceiros Estratégicos



Financiadores



Institucionais

Auditoria

Comunicação



Programa Academia

Financiadores



Programa de Incubação e Aceleração de Impacto

Realização



Financiadores



Fórum 2016

Realização



Patrocínio Master



Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Aliados estratégicos





INOVAÇÃO
EM CIDADANIA
EMPRESARIAL

Rua Padre Manuel de Chaves, 78 - Jardim Europa - São Paulo
email: ice@ice.org.br telefone: (11) 3708-0491